

# RPM PRÓXIMA DO ACORDO DE LOMÉ

6  
10  
83

- Pedida adesão do nosso País na ACP
- Presidente Samora na Holanda desde ontem

por Ricardo Malate (AIM) e Gulamo Khan

«A República Popular de Moçambique solicitou a sua adesão à família dos ACP com a determinação de enviar todos os esforços ao seu alcance trazendo, através da sua participação, uma contribuição para que logremos obter das nossas negociações com a CEE, um instrumento que beneficie os nossos povos» — disse o Presidente Samora Machel num discurso pronunciado perante os representantes dos Estados membros

A intervenção do Chefe do Estado moçambicano teve lugar durante a trigésima segunda sessão do Conselho de Ministros da ACP que decorre desde a passada segunda-feira na capital belga, Bruxelas, a na qual Moçambique participa como observador com uma delegação chefiada pelo Ministro das Finanças, Rui Baltazar.

Samora Machel, que estava a visitar a sede do Grupo ACP, foi recebido à sua obediência pelo Presidente do Conselho de Ministros do Grupo, Archie Mogwe, Ministro dos Negócios Estrangeiros de Botswana.

Numa breve alocução de apresentação do Presidente Samora Machel aos presentes, Archie Mogwe considerou que a participação do nosso País no Grupo será um importante contributo não só aos africanos, mas também para todos os membros do ACP.

Mogwe realçou que a contribuição da República Popular de Moçambique na solução dos problemas da África Austral inspirará de uma forma salutar as negociações para a nova Convenção de Lomé entre a Comunidade Económica Europeia (CEE) e os países da ACP.

A nova convenção terá, entre outros objectivos, de apoiar os esforços dos Estados da ACP para um desenvolvimento autónomo, tendo em conta uma atenção particular às suas especificidades geográficas, sociais e culturais, assim como à sua forma de organização regional.

As negociações para esta convenção terão lugar no Luxemburgo em cuja sessão solene, que decorrerá de 6 a 7 de Outubro corrente, estarão presentes os representantes de todas as partes interessadas.

Mais de sessenta e três estados do Grupo ACP, dois estados africanos não membros — Angola e Moçambique — fizeram já saber o seu desejo de participarem como membros de pleno direito nas próximas negociações, manifestando, assim, uma atitude positiva a respeito de uma eventual adesão.

No seu discurso perante o Conselho de Ministros do Grupo ACP, o Presidente Samora Machel referiu-se à situação na África Austral, tendo denunciado as agressões, a desestabilização e sabotagem praticadas pelo regime racista de Pretória contra os países da zona. A este propósito, o Chefe do Estado moçambicano salientou que Moçambique deseja estabelecer uma política de paz, cooperação e boa vizinhança e de não-interferência nos assuntos internos dos países da região, incluindo a África do Sul.

do grupo da África, das Caraíbas e do Pacífico (ACP), que cooperam com a CEE, através da Convenção de Lomé.

Entretanto, o Chefe do Estado moçambicano terminou já a sua visita ao Reino da Bélgica e à Sede das Comunidades Europeias, encontrando-se já na Holanda, segundo país que visita na sua visita à Europa.

diversas de cada uma das regiões onde se situam os Estados da ACP, poderão ser uma arma de complementação e um factor dinamizador da cooperação entre os mesmos.

Entretanto e conforme foi anteriormente divulgado, o Presidente Samora Machel teve uma série de encontros com o Presidente das Comunidades Europeias, Gaston Thorn. Uma fonte oficial moçambicana descreveu os encontros como tendo sido cordiais e positivos, acrescentando que

neles foi passada em revista a cooperação entre a CEE e a República Popular de Moçambique, e perspectivado o relacionamento futuro entre as duas partes.

A situação na África Austral foi também alvo de debate durante os encontros.

## DA BÉLGICA PARA HOLANDA

Entretanto, o Presidente Samora Machel visitou no último dia da sua estada na Bélgica, o porto de Antuérpia.

Samora Machel foi recebido ontem de manhã na Câmara de Antuérpia pelo Burgomestre Bob Coops que fez detalhada exposição sobre o funcionamento do porto da cidade, no qual trabalham cerca de 80 mil pessoas e que em média regista um movimento de cem navios por dia.

O Presidente moçambicano visitou demoradamente as instalações portuárias num autocarro da empresa, tendo referido na ocasião a preocupação das autoridades moçambicanas na valorização dos portos do país.

«Nós viemos aqui para trocar pontos de vista e ver como é possível a valorização dos nossos portos» — disse Samora Machel, que à propósito da problemática do tráfego marítimo dos países da África Austral salientou a posição privilegiada dos portos do nosso país.

Por outro lado, o Presidente da República já se encontra na Holanda, para uma visita de três dias que incluirá conversações com destacados membros do governo e parlamentares.

O Chefe do Estado de Moçambique, foi acolhido no aeroporto de Roterdão pelo Primeiro-Ministro holandês, Roud Lubbers e o Ministro dos Negócios Estrangeiros Hans Van Den Broek.

Prevê-se que Samora Machel se reúna com Lubbers e Van Den Broek, em conversações sobre questões de cooperação para o desenvolvimento.

Ontem à noite, o dirigente moçambicano foi obsequiado com jantar pelo Chefe do Governo holandês. Na altura, o Presidente Samora Machel, saudou o povo da Holanda, do qual tantos cidadãos contribuíram para a vitória do povo moçambicano sobre o colonialismo, e traçou um breve histórico sobre a batalha contra o subdesenvolvimento em que o nosso povo está empenhado. Referiu-se depois à cooperação que existe entre os dois países como, um exemplo das relações que devem nortear países que têm sistemas sociais diferentes e se encontram

em estágios de desenvolvimento também diferentes.

O Presidente Samora Machel, exaltou a atitude exemplar da Holanda, com a sua participação nos projectos da SADCC, nomeadamente no desenvolvimento do porto da Belra. Falando sobre a política internacional, Samora Machel denunciou a atitude crescente de ameaças à paz e a inoperância das instituições internacionais criadas para assegurar a solução pacífica e negociada dos conflitos e tensões. O Médio Oriente, a América Latina, o Sahara e Timor-Leste foram pontos focados na intervenção de Samora Machel.

Ele afirmou ser preocupação de Moçambique a interferência de certos países nos assuntos internos do Chade. «É nossa firme convicção que a



O Presidente Samora Machel quando acompanhado por Gaston Thorn, Presidente da Comissão das Comunidades Europeias, visitava as instalações da CEE

## Serviço especial da BBC

A visita do Chefe do Estado moçambicano a vários países da Europa, está a despertar interesse e expectativa e a BBC, a conhecida emissora radiofónica britânica, decidiu dar-lhe uma cobertura especial, soube a ANOP, junto da BBC.

A BBC vai assinar com emissões especiais para África, durante duas semanas, a actual estada do Presidente Samora na Europa.

De 19 a 23 de Outubro, os serviços em português da BBC terão uma emissão extra de 15 minutos, durante a tarde, dedicada à visita de Samora Machel a Portugal, França, Jugoslávia e Grã-Bretanha.

solução deste conflito deve ser encontrada pelo povo chadiano no espírito de reconciliação nacional». Particular destaque foi dado à África Austral quando o Chefe do Estado moçambicano se referiu à guerra não declarada que o regime de Pretória move contra o nosso país e à escalada agressiva que a África do Sul racista perpetua aos povos da zona.

A terminar o seu discurso o Presidente Samora Machel afirmou a certeza de que esta visita permitirá reforçar a cooperação entre a Holanda e Moçambique e alargá-la a novos campos.

Hoje, o Chefe do Estado moçambicano almorçará com sua majestade a Rainha Beatriz. Depois terá conversações com o Chefe do Governo da Holanda, encontrar-se-á com membros das organizações governamentais de apoio às lutas de libertação da África Austral e dirigirá-se às reuniões do parlamento holandês.